

UNIVERSIDADE DO PORTO

**Conflito de Identidade em Cabo Verde:
os casos de São Vicente e Santiago**

TESE DE MESTRADO REALIZADO POR:

ANTÓNIO MANUEL RAMOS

Orientador:

PROF. DOUTOR MANUEL RODRIGUES LARANJEIRA AREIA

Porto 2010

Conflito de Identidade em Cabo Verde: os casos de São Vicente e Santiago.

Dissertação de mestrado apresentada na Faculdade de letras Da Universidade do Porto, Portugal, como requisito para obtenção do grau de mestre em História, Relações Internacionais e Cooperação.

Orientador: Prof. Drº Manuel Rodrigues Laranjeira Arreia

Banca examinadora:

Presidente: Drª Elvira Cunha De Azevedo Silva Mea, Professora Associada com agregação da Faculdade de Letras Universidade do Porto;

Arguente: Drº Fernando José Pereira Florêncio, Professor Auxiliar da Faculdade de Ciência e Tecnologia Universidade de Coimbra;

Drº Manuel Rodrigues Laranjeira Arreia, Professor Catedrático da Faculdade de Ciência e Tecnologia Universidade de Coimbra;

Porto 2010

Aos meus pais:
Manuel Ramos (In memorian) e Celestina Ramos.

AGRADECIMENTOS

Especial gratidão ao meu orientador, Professor Doutor Manuel Rodrigues Laranjeira Areia, que teve presente com as suas leituras, comentários e sugestões, pela sua valiosa participação na realização deste trabalho. Agradeço-lhe igualmente pela confiança depositada na minha pessoa, o que também contribuiu para encorajar-me e fazer-me seguir em frente, sobretudo nos momentos de dificuldades.

A todos os professores que participaram no projecto, especialmente ao professor Doutor Carlos Pimenta que propiciou a todos os mestrados estímulos e apoio, nunca faltando uma palavra amiga, embora despojada de qualquer tipo de tutela demagógica.

Sou profundamente grato à Coordenadora do Centro de Estudos Africanos da Universidade do Porto, Professora Doutora Elvira Mea, pelo apoio generoso aos mestrandos de Cabo Verde e pelo comprovado empenho e dedicação durante estes dois anos e meio em que o efeito perverso da burocracia cabo-verdiana ameaçava a continuidade do curso.

Aos Dr. Isidoro Costa e Jorge da Luz pela atenção dispensada e pelas discussões, dicas, comentários e informações valiosas que me foram muito úteis.

Ao João Duarte pela disponibilidade para esclarecimentos sobre o sistema Microsoft SPSS que me foi muito útil na análise dos dados quantitativos que tornou possível a elaboração do IV capítulo.

Ao meu primo Humberto Lopes por me ter acolhido em sua residência, pelo apoio durante a minha estadia na cidade da Praia para fazer pesquisa de campo, e pelo apoio prestado junto ao Arquivo Histórico e Biblioteca Nacional na aquisição dos dados para a realização deste trabalho.

À minha esposa Zinha Alves e aos meus filhos Danilo, Dalila e Keila pelo incentivo, amor e compreensão.

Cumpram-me também, agradecer a Dra. Raquel Cunha, secretária do Centro de Estudos Africanos, pela atenção que sempre tivera connosco ao longo desses anos. Sem o seu trabalho consciencioso e a sua atenção inteligente, teria sido mais difícil a realização deste trabalho.

Finalmente a todos que contribuíram, directa ou indirectamente, na realização deste trabalho, muito obrigado.

RESUMO

Esta dissertação tem como finalidade discutir o problema da identidade cultural na sociedade crioula Cabo-verdiana, particularmente nas ilhas de Santiago e São Vicente. A questão cultural assume uma particular importância ao longo da nossa investigação na medida em que, é através dela que este conflito, tema central da nossa tese, torna-se mais visível.

Apoiado nas variáveis tempo e espaço, análise documental incide essencialmente na produção literária nacional, onde identificamos sinais de orientação política e ideológica que, conduziu a uma oposição identitária entre *Badiu* e *Sampadjudo*.

Procuramos também, na história Social e Demográfica da sociedade cabo-verdiana, enquanto processo de construção da identidade nacional, pistas que por um lado nos facultassem a compreensão dos sistemas de valores, os comportamentos e os estados emocionais das populações das duas ilhas em questão e, por outro, a origem do conflito identitário na sociedade santiaguese e sanvicentina.

Verificamos que a trajectória histórica e cultural dissemelhantes, bem como os níveis diferenciados de aculturação e assimilação de elementos culturais dos ancestrais Africanos e Europeus tiveram um papel decisivo na emergência e desenvolvimento de um sentimento de pertença do homem mestiço cabo-verdiano, em geral, e do santiaguese e sanvicentino, em particular.

Com base nos dados quantitativo colectados a partir dos inquéritos e questionários, pudemos traçar o perfil identitário das referidas comunidades em estudo; ou seja, perceber em que valores essas identidades radicam e averiguar o fundamento da oposição entre santiagueses e sanvicentinos quanto ao ser cabo-verdiano.

Palavras-chave. Conflito, Identidade, Miscigenação, Cultura.

ABSTRACT

The aim of this dissertation is to discuss the problem of the cultural identity of the Capeverdean society, particularly in the islands of Santiago and S. Vicente. The cultural aspect will assume a crucial role throughout our investigation to the extent that, it is on account of it that this conflict, the focus of our thesis, becomes more visible.

Based on the variables time and space, the documental analysis focuses essentially on the national literary production, where signs of political and ideological orientation can be identified, which will lead to an identitarian opposition between *Badiu and Sampadjudo*.

We also seek, in the social, demographic and political history of the Capeverdean society, as the path to the national identity building process, clues that, on one hand, could facilitate the understanding of systems of values, behaviours and states of mind of the people from the two islands is analysis and, on the other hand, the origin of the conflict of identity in the two societies, *Santiaguense* and *Sanvicentina*. In fact, factors related to historical, political and institutional (the institutions as vehicles of culture) conjunctures have greatly contributed for the building of a feeling of belonging to a specific community and, consequently, for the building of a specific identity.

It can be noticed that the dissimilar historical and cultural trajectory, as well as different levels of acculturation and assimilation of cultural aspects from the African and European ancestors, had a crucial role on the appearing and development of a feeling of belonging in the Capeverdean mongrel in general, and the *Santiaguense* and *Sanvicentino*, in particular.

Based on quantitative data collected from surveys and questionnaires, we tried to characterise the identity profile of the referred communities in analysis; that is, we tried to understand the values in which these identities are rooted, and examine the fundament of the opposition between *Santiaguenses* and *Sanvicentinos* in their capeverdean essence.

Key-words: Identity, Conflict, Mongrelism, Cultura.

Índice

Agradecimento.....	ii
Resumo.....	iii
Abstract.....	iv
Índice.....	v
Lista de Siglas.....	vi

Lista Figuras.....	vii
Lista de Tabelas.....	vii
Sumário.....	viii
Bibliografia.....	ix
Lista de Anexos.....	ix

LISTA DE SIGLAS

ALUPEC – Alfabeto Unificado para a Escrita do Cabo-verdiano

CCV- Crioulo de Cabo Verde

CEDEAO- Comunidade Económica da Africa Ocidental

CPLP- Comunidade dos Países de Língua Portuguesa

MPD- Movimento Para Democracia

PAICV - Partido Africano da Independência de Cabo Verde

PAIGC- Partido Africano da Independência da Guiné e Cabo Verde

PDM- País de Desenvolvimento Médio

INE- Instituto Nacional de Estatística.

LISTA DE FIGURAS E TABELAS

LISTA DE FIGURAS

Figura I: Idade e Identidade.....	106
Figura II: Identidade Social.....	111
Figura III: Opinião sobre Conflito de Papeis.....	115
Figura IV: Informação sobre o Tratado de Abudja.....	117
Figura V Concorda com a Oficialização do Crioulo de Cabo Verde.....	120

LISTA DE TABELAS

Tabela I: Censo de 1950.....	19
Tabela II: Estrutura demográfica de Santiago e São Vicente.....	69
Tabela III: Local de Nascimento e Sexo.....	104
Tabela IV: Local de Nascimento /Nível Educacional.....	105
Tabela V Género e Identidade.....	105
Tabela VI: Proximidade Cultural.....	108
Tabela VII: Identidade Social.....	109
Tabela VIII: Identidade Biológica.....	112
Tabela IX: Apreciação Sobre Emigração de Africana em Cabo Verde.....	114
Tabela X: Informação a Respeito da Convivência com Imigrantes Africanos.....	116
Tabela XI: Consequências do Tratado de Abudja.....	118
Tabela XII: Possível Língua Oficial de Cabo Verde.....	121
Tabela XIII: Significado do ALUPEC.....	223

SUMÁRIO

Introdução.....	1
Problema	2
Hipóteses e Objectivos.....	3
Aspectos Metodológicos	4
Organização da Tese.....	6
Conceitos Essenciais	7

Capítulo I. A CONSTRUÇÃO DA IDENTIDADE CABO-VERDIANA: APONTAMENTOS HISTÓRICOS E

SOCIAIS.....	13
1. A Gênese da Sociedade Crioula Cabo-verdiana.....	14
2. Muitos Povos, Várias Culturas: a Miscigenação Cabo-verdiana.....	16
3. O Papel do Mestiço na Formação Sócio Cultural Cabo-verdiana.....	20
4. A mobilidade Social e o Estatuto do Mestiço.....	25
5. A Emergência da Identidade Cabo-verdiana: Da GestaçãO ao Nascimento da Consciência Nacional.....	30
5.1.As Matrizes Africana e Europeia da Identidade Cabo-verdiana.....	33
5.1.1 O Legado Africano.....	35
5.1.2 O Legado Português.....	37
5.2 Da Amalgama à Singularidade da Cultura Cabo-verdiana.....	38
5.3. A Estrutura Familiar Cabo-verdiana.....	43
5.4. O Papel das Instituições Religiosas e Culturais na Transmissão de Valores.....	47
5.5. Santiago e São Vicente: Diferentes Percursos, Identidade Diversa.....	56

Capítulo II- CONFLITO DE IDENTIDADES EM CABO VERDE: OS CASOS DE SÃO VICENTE E
SANTIAGO..... 64

2. Unidade e Diversidade Sociocultural em Cabo Verde	65
2.1. Preconceitos e Exaltação Identitária em Cabo Verde	67
2.2.- A língua como Espaço de Conflito Identitário	70
2.2.1-O Estatuto Sociolinguístico do Crioulo no Antes e pós Independência	74
2.2.2- A Oficialização do Crioulo: Receios e Dificuldades (processo ALUPEC)	78
2.3.- Preconceitos e Conflitos Identitários na Elite Intelectual Cabo-verdiana.....	82
2.3.1- Baltazar Lopes, Identidade das Ilhas: uma Perspectiva Regionalista.....	85
2.3.2 - Africanismo no Pensamento de Mário Fonseca.....	89
2.4 As Minorias Africanas em Cabo Verde.....	94

Capítulo IV- PERFIL IDENTITÁRIO DA NAÇÃO CABO-VERDIANA: OS CASOS DE SÃO VICENTE E
SANTIAGO..... 100

3.1. Delimitação do Objecto Estudo.....	101
3.2. Traços Gerais.....	103
3.2.1- Local de Nascimento e Sexo.....	104
3.2.2-Nível Educacional.....	107
4.3 – Género e Identidade	108
4.4 – Faixa Etária e Identidade	109
4.5 – Aproximidade Cultural.....	110
4.6- Identidade Social.....	111
4.7 – Identidade Biológica.....	116
4.8.1- Imigração Africana em Cabo Verde.....	117
4.8.2 Tolerância Relativamente aos Imigrantes.....	119
4.8.3- Tratado de Abudja.....	120
4.8.4- Consequência do Tratado de Abudja.....	121
4.9.1- Oficialização do Crioulo	123
4.9.2- Possível Língua Oficial Cabo-Verdiana.....	124
4.9.3- O Significado do ALUPEC.....	125
CONCLUSÃO GAERAL.....	125
BIBLIOGRAFIA.....	129
ANEXOS.....	132